



## ▶▶ ASSEMBLEIA GERAL

# Resultados homologados



Um dos eventos mais importantes do calendário da Copérdia é a Assembleia Geral Homologatória – AGH -, cuja finalidade é avaliar e aprovar, ou não, as decisões dos associados durante as assembleias gerais. O evento realizado em Concórdia referendou todas as decisões tomadas pelos associados nas – AGOs -. Assim, os resultados do exercício de 2023 foram aprovados por unanimidade e o Conselho Fiscal renovado em 2/3 dos seus

membros. “Estou feliz pela participação dos associados nesse momento especial da cooperativa. Concluímos as assembleias gerais e a homologatória apresentando o desempenho dos negócios do ano passado com transparência com aprovação dos associados. Encerramos esse momento com a convicção do dever cumprido”, salientou o presidente da Copérdia, Vanduir Luís Martini.

Páginas 3, 5 e 6

## ▶▶ CONSELHO FISCAL

**Formação para 2024 foi renovada em 2/3 dos integrantes como estabelece o Estatuto Social da organização**

Página 4



## EXPEDIENTE

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE  
Vanduir Luis Martini1º VICE-PRESIDENTE  
Ademar da Silva2º VICE-PRESIDENTE  
Vilmar CamiloSECRETÁRIO  
Paulo ZagoCONSELHEIROS  
Elizeu Luiz Balestrin  
Itacir Danielli  
Jacir Zanata  
Jucilei Galante Lorenzetti  
Juliano Henrich  
Neimar Garbim  
Revelino Luiz Abatti  
Rogemar HannDIRETOR GERAL  
Flávio Marcelo ZenaroDIRETOR ADMINISTRATIVO  
E FINANCEIRO  
Adriano Miguel VilbertCONSELHO FISCAL  
EFETIVOS  
Alencar Saretta  
Gerson Scholze  
Mirian Zanella KleinSUPLENTE  
Altair Fiorentina  
Evandro Bongiovani  
Paulo AgliardiREDAÇÃO  
Herter Antunes  
herter.antunes@coperdia.com.brEDITOR  
Herter Antunes  
Reg. Prof. 0002911/SCDIAGRAMAÇÃO  
Tarcio Eduardo Baron  
tarcio.baron@coperdia.com.br  
Reg. Prof. 02501/SCENDEREÇO  
Rua Dr. Maruri, 1586  
89700-156.  
Fone: 49 - 3441-4200TIRAGEM  
5.000 exemplares  
PUBLICAÇÃO  
Virtual Propaganda e Publicidade  
Impressão: Gráfica Araucária  
Lages SC - (49) 3289-4300site - www.coperdia.com.br  
e-mail - coperdia@coperdia.com.br  
tel/fax - (49) 3441 4200  
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro  
CEP 89700-156  
Concórdia - Santa Catarina

## ▶ EDITORIAL

# Atuação madura do quadro social garante harmonia na cooperativa

Vanduir Martini - Presidente do Conselho de Administração



Quem é cooperativista sabe ou, pelo menos, deveria saber, que os princípios do cooperativismo são; adesão livre e voluntária, gestão democrática,

participação econômica, autonomia e independência, educação, formação e informação, intercooperação e interesse pela comunidade.

Ser associado de uma cooperativa, vai além de simplesmente fazer parte da organização; significa participar ativamente na construção de um modelo econômico mais justo, sustentável e centrado nas necessidades e aspirações dos seus associados e das comunidades onde atua. O cooperado é, ao mesmo tempo, fornecedor, cliente e dono da sociedade. O associado da Copérdia tem esse entendimento, à medida que participa da vida da organização aprovando resultados, encaminhando pleitos, sugerindo, criticando ou, por vezes até elogiando, mas, tendo participação ativa na vida da cooperativa

Também é de conhecimento do senso comum que uma cooperativa só é forte quando tem associados igualmente fortes. A participação dos cooperados nas decisões é fundamental para a sua existência e perpetuação, premissa que norteia as ações na Copérdia. A sinergia existente entre cooperativa e cooperado é o elixir que mantém a orga-

nização nos trilhos para o presente e o futuro. E, não tenho reclamação quanto ao interesse e contribuição dos nossos associados.

A Copérdia é formada por mais de 21 mil associados que participam das principais decisões da cooperativa observando a segurança da organização e dos cooperados. A participação ativa dos associados causa impactos positivos à instituição que vai além das votações para tomadas de decisão. A presença do associado gera repercussões efetivas no planejamento e na gestão dos recursos e, dessa forma, transforma os rumos da cooperativa cada vez mais transparentes, o jeito de ser da Copérdia

Este ano realizamos 50 Assembleias Gerais Ordinárias para prestação de contas de 2023 e uma assembleia Geral Homologatória, evento em que as lideranças ratificam as decisões tomadas pelos associados nos encontros ordinários. Tivemos menos participação, se comparado com o número de presença do ano passado, mas, quem realmente se interessa pela cooperativa, esteve presente. Foi uma maratona positiva que permitiu apresentar os resultados dos negócios do ano passado, renovar em dois terços o Conselho Fiscal e apresentar as ações da organização para 2024.

Mesmo levando resultados negativos às assembleias, referente a 2023, tivemos uma participação expressiva de aproximadamente quatro mil pessoas nos 50 encontros, comprovando o interesse dos cooperados e

familiares pela cooperativa. Além disso, o quadro social entendeu as dificuldades pelas quais a organização passou em 2023, que gerou prejuízo nos resultados e, por unanimidade, aprovou as contas do período. Foi uma demonstração de maturidade e compreensão dos cooperados que também viveram um ano de dificuldades em suas propriedades no ano passado entendendo o ano período da cooperativa.

As assembleias foram uma grande oportunidade para fortalecer o pilar aproximação com os associados, abrir os números dos negócios, explicar as circunstâncias que determinaram resultados aquém do planejado, além de mostrar o planejamento para 2024. Tudo de uma forma simples, transparente entre direção e associados. A sinergia do compartilhamento de tudo o que acontece na cooperativa com o quadro social cria uma relação de confiança e estimula a participação direta dos associados nas decisões.

Foi uma experiência positiva encontrar com os cooperados para mostrar os números de forma transparente, entendendo que no mundo dos negócios é assim mesmo, a gente ganha num ano e perde no outro. O importante é absorver o aprendizado do que deu errado, fazer as correções de rumos e trabalhar unidos como preconiza o cooperativismo para fazer diferente e buscar resultados melhores. A união e a cooperação são ferramentas fundamentais para que possamos alcançar os objetivos.

## ▶ A FORÇA FEMININA

## Mulheres conquistam espaço na gestão do agronegócio

Embora ainda possuam muitos desafios, a presença feminina em cargos de liderança no agronegócio brasileiro tem crescido. De acordo com uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, elas ocupam atualmente cerca de 34% dos cargos de gestão na área, o que representa mais de 1 milhão de mulheres que comandam mais de 30 milhões de hectares no país.

Outro estudo que comprova esse

cenário foi realizado pela Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) e mostra que 59,2% das mulheres que atuam na área são proprietárias ou sócias, 30,5% fazem parte da diretoria e atuam como gerentes, administradoras ou coordenadoras e 10,4% são funcionárias ou colaboradoras.

Para Wladimir Chaga, presidente da BRANDT Brasil – empresa de inovação tecnológica focada em

fisiologia vegetal, biossoluções e tecnologia da aplicação –, “o crescimento da presença feminina no agronegócio é um sinal de que estamos evoluindo enquanto sociedade.

Precisamos ter em mente que a mulher exerce papel fundamental, especialmente pelas contribuições em estudos, pesquisas, planejamentos estratégicos, desenvolvimento de mercado, implementação de metodologias e liderança”.

## ▶ RESULTADOS APROVADOS

# Líderes homologam decisões das assembleias gerais ordinárias

As decisões tomadas pelos associados durante as assembleias gerais ordinárias, foram ratificadas pelos líderes em Assembleia Geral Homologatória, no dia oito de março, em Concórdia. Assim, foram aprovadas por unanimidade os resultados do exercício de 2023, a eleição e posse do novo conselho fiscal renovado em 2/3 e autorização para a diretoria contrair empréstimos em 2024.

Além da prestação de contas do exercício de 2023, a direção apresentou as metas para 2024 em faturamento bruto e resultado líquido por negócio.



Líderes aprovaram em AGH as decisões dos associados tomadas em assembleias gerais ordinárias

## Sinergia e aproximação com os cooperados

A Assembleia Geral Homologatória reafirmou a sinergia existente entre a Copérdia e seus cooperados e reforçou o compromisso do Conselho de Administração em superar as dificuldades enfrentadas em 2023 e construir um 2024 com resultado positivo.

O presidente, Vanduir Martini apresentou de forma transparente os números que apontaram prejuízos para a cooperativa, e revelou as providências que foram e estão sendo tomadas para superar os momentos menos bons, transmitindo confiança aos cooperados. “A vida de uma empresa e de uma propriedade não começa nem termina num ano. No ambiente que nós estamos, temos muitas oportunidades para consolidar os negócios da cooperativa, superar os períodos difíceis e voltar a ter bons resul-

tados”, assinalou Martini.

Durante a Assembleia Geral Homologatória, o presidente Vanduir Martini informou às lideranças presentes que os resultados da Copérdia, nos meses de janeiro e fevereiro de 2024 foram positivos, projetando um ano melhor para a cooperativa comparado com 2023.

O presidente da Aurora Coop, Neivor Canton, enalteceu a equipe da Copérdia pelo trabalho que vem desenvolvendo e pela relação de transparência com os cooperados. “Os componentes desse time estão altamente preparados e certamente darão a resposta necessária. A assembleia foi um momento de reafirmação de uma cooperativa sólida, que se expandiu e certamente dará melhor resposta possível este ano”, pontuou.

O segundo vice-presidente da Copérdia, **Vilmar Camillo**, destacou a sinergia entre a cooperativa e os cooperados. “Cooperados e cooperativa convivem no mesmo ambiente. Tivemos dificuldades, mas estamos trabalhando para superá-las. Quem faz a cooperativa crescer são os associados num trabalho de cooperação e união, como está acontecendo”, destaca.



O presidente do Sicoob Crediauc, **Paulo Renato Camillo**, também fez questão de destacar a postura transparente do Conselho de Administração da Copérdia na apresentação dos resultados. “Parabéns ao Conselho de Administração da Copérdia pela transparência e nossa gratidão pela parceria que a Copérdia mantém com o Sicoob Crediauc”, registrou Camillo.



O primeiro vice-presidente da Copérdia, **Ademar da Silva**, enfatizou a importância da presença expressiva dos cooperados na AGH. “Ficamos muito felizes com a participação dos cooperados nas assembleias e agradecemos a todos que participaram da homologatória. Isso mostra que os associados estão atentos à vida presente e futura da cooperativa”, comentou.



Os integrantes do Conselho Fiscal da Copérdia, enalteceram o trabalho desenvolvido pelo Conselho de Administração e acentuaram a relação transparente que a Copérdia tem tido com os cooperados. “Será um período desafiador, temos a expectativa de que será um bom ano para a Copérdia, projetou o conselheiro **Paulo Agliari**, de Machadinho. “Foi uma assembleia que nos possibilitou muita transparência. Acredito que foi muito produtiva”, destacou **Adair José Rebelatto**, de Ponte Serrada.



## ▶ NOVA FORMAÇÃO

# Conselho Fiscal está com caras novas e quatro novos integrantes



Formação do Conselho Fiscal eleito para 2024 com mandato até a conclusão das assembleias gerais de 2025

O Estatuto Social da Copérdia determina que, anualmente, o Conselho Fiscal seja renovado em no mínimo em dois terços os integrantes. Assim, quatro líderes deixaram o conselho abrindo espaço para outros líderes que passam a compor o conselho até as assembleias gerais de 2025. Deixaram o conselho Inês Conte Ribeiro, Juliana Adolar Baches, Fernando Ferrari e Danimar

Abatti.

A nova formação conta com quatro novos líderes Gerson Scholze, de Campo Alegre, Altair Fiorin, de Luzerna, Paulo Cesar Agliari de Gaurama, Rio Grande do Sul e Evandro Bongiovini de Jaborá. Da formação antiga permanecem Alencar Fidêncio Saretto e Mírian Zanella Klein.



**Fernando Ferrari** afirmou que sai com sentimento de dever cumprido com a função e as atribuições. Ele salientou que o 2023 foi um ano atípico com resultado negativo, porém, se disse feliz em fazer parte do conselho e de um momento importante da cooperativa. “Estou

feliz também pela transparência da diretoria em fornecer as informações de forma clara e ágil. Torço pela Copérdia e pela amostragem dos dois primeiros meses de 2024, o ano será bom para a cooperativa. Foi um período positivo e uma oportunidade para conhecer melhor a cooperativa. Quem for convidado a ser conselheiro, deve aceitar, porque é uma grande experiência”, garantiu.



**Juliana Baches** revelou que foi um aprendizado importante compor o conselho fiscal. Segundo ela, houve entrosamento entre os colegas e equipe da cooperativa e

todas as informações solicitadas sempre foram disponibilizadas rapidamente com boa resposta dos profissionais da cooperativa. “Foi uma experiência positiva e penso ter cumprido o papel de atender as demandas dos associados dando retorno às solicitações. Foi uma experiência incrível que, se possível, gostaria de repeti-la no futuro”, salientou.



**Danimar Abatti** relatou que foram momentos de grande aprendizado e desenvolvimento pessoal para cada conselheiro, além de uma oportunidade para contribuir com a cooperativa. “Foi um período positivo e saio com a convicção de que fizemos o nosso melhor para resolver as questões de responsabilidade do conselho. “Foi um aprendizado para a vida e para o futuro. A dica que deixo

aos que estão chegando é que não voltem para casa com dúvidas. O conselho fiscal é o Fórum para tirar as dúvidas dos seus integrantes e associados. Saio feliz por ter contribuído com a cooperativa ajudando a sanar dúvidas dos associados que não tem cargos na cooperativa”, finalizou.

**Inês Conte Riberio** afirmou que ser conselheira foi uma experiência válida pelo aprendizado e a oportunidade de aprender mais sobre a Copérdia. Segundo ela, mesmo num ano de resultado negativo, sempre tiveram as informações pedidas à equipe com transparência. “Fomos porta vozes dos associados, procuramos sempre resolver seus anseios com solução rápida e acredito ter feito um bom trabalho. A equipe colaborou com as informações solicitadas para análise durante todo o tempo. Gostaria de dizer que representei os núcleos femininos no conselho e foi bom. As mulheres devem continuar construindo seu espaço na cooperativa, lutando por novas oportunidades e participando mais da vida da organização”, ponderou.



“ **Alencar Saretta**

“Vai ser um ano desafiador, temos a expectativa de que será um bom ano para a Copérdia, com muito trabalho e superando as eventuais dificuldades”.

“ **Altair Fiorentina**

“Acredito que a missão no Conselho Fiscal é de muita responsabilidade. Nossa intenção é sempre ajudar a melhorar a cooperativa”.

“ **Evandro Bongiovani**

“É uma grande oportunidade de aprendizado e convívio com o grupo de trabalho. Temos uma expectativa muito positiva neste trabalho no Conselho Fiscal da Copérdia”.

“ **Gerson Scholze**

“Minha expectativa é sempre aprender, ter um bom entrosamento com a equipe e contribuir para o fortalecimento da Copérdia”.

“ **Mirian Klein**

“Queremos continuar o trabalho para melhorar para melhorar a cooperativa. A equipe formada agora vai dar continuidade às atividades”.

“ **Paulo Agliardi**

“Expectativa muito boa. Temos que trabalhar bastante. Temos uma grande responsabilidade. Temos que estar unidos para superar os obstáculos”.

## ▶ AVALIAÇÃO

# Presidente comemora conclusão das AGOs e agradece aos cooperados



**VANDUIR MARTINI**  
Presidente do Conselho de Administração da Copérdia

O presidente da Copérdia Vanduir Martini, celebrou a conclusão das assembleias gerais e a realização da Assembleia Geral Homologatória que ratificou as decisões dos associados, no dia oito de março, em Concórdia. “Foram 51 encontros de boa energia, uma oportunidade

para estar com uma fatia importante dos associados, familiares. A missão de apresentar os resultados de 2023 agora, sim, está concluída”, salientou.

De acordo com o presidente, o compromisso de apresentar ao quadro social os números do ano passado, foi realizado com sucesso.

“O ano de 2024 já começou, então, o 2023 é uma página virada que fica como aprendizado para que não se repita. Concluímos a prestação de conta, este é o aspecto positivo, porém, com um gosto amargo por não alcançar os resultados planejados”, relatou.

A participação dos associados nas assembleias deste ano, foi menor, comparado com 2023 e, para Martini, o fator determinante foram os resultados negativos. “Muitos associados, sabendo que os resultados foram negativos e não haveria brinde, não se interessaram em participar, e nós, respeitamos. Mas, quem participou mesmo sem brindes, demonstra o interesse que tem pela cooperativa”, afirmou.

O dirigente observou que as assembleias foram uma oportunidade para a

direção se comunicar com o quadro social. “As assembleias são uma forma de fortalecer o pilar da aproximação., ir ao encontro do associado, explicar as razões dos resultados e se expor mesmo num momento difícil, porém, importante na relação com o quadro social. Queremos mostrar a cooperativa nos momentos bons e ruins”, assinalou.

Martini revelou que o planejamento para 2024 prevê investimentos nas estruturas da organização. “A cooperativa não pode parar, então, levamos um plano mapeado para fazer os investimentos que ainda vão passar por uma análise criteriosa de viabilidade e taxas de juros dos financiamentos para execução”, disse completando que a cooperativa tem uma visão de seguir em frente fazendo as melhorias nas unidades

para atender bem o cooperado.

As assembleias gerais em 2025 vão continuar sendo presenciais, de acordo com o presidente. “Foi ratificado pela maioria absoluta dos associados a proposta de fazer as assembleias presenciais. Voltaremos às comunidades, porque estes encontros são importantes para consolidar a relação da cooperativa com seus cooperados”, salientou.

Martini diz acreditar num ano positivo com base nos indicadores de janeiro e fevereiro. Segundo ele, foram tomadas medidas importantes a partir de análises feitas os resultados começam a aparecer, inclusive, acima da expectativa. “Foram dois meses bons, mas, precisamos ter cautela e continuar trabalhando por um ano que dê segurança à cooperativa”, finalizou.

Instagram YouTube Facebook @AuroraCoopOficial

## Uma história feita de muitas.

Há 55 anos, somos muitas mãos unidas pela força da cooperação. Afinal, somos a história que construímos juntos.



**AURORA COOP**

**55 anos**

## ▶▶ AGRADOU

# Líderes elogiam a transparência na apresentação dos resultados

Os resultados dos negócios da Copérdia de 2023 não foram bons, contudo, os associados gostaram da forma como a diretoria da Copérdia apresentou o detalhamento dos números nas assembleias gerais ordinárias. Após a homologação dos resultados, a dinâmica de apresentação foi elogiada por líderes que participaram do evento.



**Líderes compareceram em peso para homologar as decisões da AGOs**



“Primeiro quero dizer que é uma honra participar deste momento da Copérdia. A direção adotou uma fórmula simples para apresentar os resultados e de fácil entendimento com todos os indicadores dos negócios do ano passado e início deste ano. Com certeza os produtores saem da assembleia sabendo tudo o que aconteceu na cooperativa em 2023 com dados reais, além do planejamento para 2024”. Ildo Marchezan



“Foi uma apresentação bem interessante, destacando a transparências na demonstração dos números dos negócios do ano passado. A diretoria foi clara quanto as dificuldades que a cooperativa enfrentou em 2023. Eu gostei da maneira simples como foi apresentado o balanço de 2023. Este ano acredito que será melhor a partir das mudanças e atitudes que a cooperativa adotou para ser mais eficiente no setor produtivo traduzindo em credibilidade e confiança para o produtor”. Claudemir Mozer



“Foi uma apresentação clara que facilitou o entendimento dos produtores, e os resultados são fruto dos reflexos das oscilações do mercado. Estou otimista para este ano. Nós, produtores, estamos conseguindo respirar um pouco e penso que o ano será rentável à cooperativa e aos cooperados.” Geovani Rogowski



“Excelente apresentação, fácil e transparente. Assim, a gente conhece bem os números para avaliar e a direção passa credibilidade. Foi uma maneira prática de apresentar sem deixar dúvida. E, quanto aos resultados, espero um ano melhor em 2024, comparado com o ano passado que foi difícil para todo mundo”. Jucimara Berno Benatti



“Gostei da maneira como foram apresentados os resultados com simplicidade e transparência. Fiquei satisfeito com o que vi, porque volto para casa sem nenhuma dúvida”. Gerson Gherardt



“Eu achei ótima a apresentação, bem explicativa com todas as informações detalhadas. Tudo bem esclarecido e entendido. Os resultados ruins do ano passado são reflexo da situação de crise econômica vivida pelo País. Este ano já começou melhor e vamos acreditar, trabalhar unidos como família para fazer um grande ano”. Ediane Vortmann



Foi uma apresentação rápida, transparente e de fácil entendimento para todo mundo entender. O resultado foi explicado e mostradas as razões de fechar o ano no vermelho. A expectativa para 2024 é melhor. E quanto ao novo conselho acredito que faremos um bom trabalho como vínhamos fazendo”. Míriam Zanella Klein



“Gostei da metodologia da diretoria para apresentar os resultados com transparência e objetividade, justificando com clareza os motivos que fizeram a cooperativa terminar o ano com resultado negativo. Tudo simples sem deixar nenhuma dúvida. A julgar pelos primeiros dois meses de 2024, teremos um ano bom, ou pelo menos melhor do que foi o ano passado”. Geovana Zanatta Michelin



“A apresentação foi boa, simples, rápida e realista para todo mundo entender de uma forma padrão em todas as assembleias. Já os resultados não foram bons assim como não foi bom para o agro em todo o Brasil que sofreu em 2023. Na nossa propriedade também enfrentamos dificuldades, então, entendemos o desempenho abaixo da Copérdia em 2023”. Thaís Zanluchi

## ▶▶ O PAPEL SOCIAL

# A importância e as atribuições do setor social em prol dos cooperados

O departamento social não gera resultados econômicos diretos, porém, é fundamental à cooperativa para o desenvolvimento

do quadro social e as propriedades, o que justifica a estrutura existente e os investimentos feitos no departamento.



Mas, o que é responsabilidade social? Responsabilidade social é uma estratégia das organizações em benefício da sociedade, incluindo aí iniciativas voltadas ao público interno (colaboradores) e, também, externo (associados) num projeto que envolve a comunidade. Assim é a Copérdia, uma empresa socialmente responsável.

As cooperativas que cuidam do social são vistas positivamente pela sociedade, o que constrói uma reputação sólida e inspira confiança entre os associados, consumidores, parceiros comerciais e fornecedores. Tal imagem se traduz em fidelidade à marca e

**VANDUIR MARTINI:**  
Presidente do Conselho de Administração

consolidação no mercado. Ações sociais são importantes porque refletem valores culturalmente aceitos e buscam objetivos comuns enquanto sociedade.

A responsabilidade social é uma das principais razões pelas quais as empresas investem em projetos envolvendo as pessoas, no caso da Copérdia, seus colaboradores e associados. Ao assumir essa responsabilidade, a cooperativa se compromete a contribuir para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade, promovendo a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida dos cooperados.

O departamento social não é um departamento provedor de resultados econômicos diretos à cooperativa, porém, seus programas são fundamentais para desenvolver os associados e melhorar os

indicadores financeiros das propriedades. Além disso, o setor social é um terreno fértil para revelar novas lideranças em condições de compor os conselhos de administração, fiscal e ética, onde já existem seis mulheres atuando.

De acordo com o presidente Vanduir Martini, a Copérdia investe valores significativos em programas sociais pensando na constante evolução dos associados. Segundo ele, a cooperativa, nos seus mais de 50 anos, vem desenvolvendo ações sociais que fortalecem a relação da organização com os cooperados. “Tem associado que assina a ficha de ingresso na cooperativa, mas, não sabe como são os projetos sociais e os investimentos feitos em iniciativas que desenvolvem os aspectos humano e profissional do cooperado”, afirmou.

## “Nos preocupamos com a evolução humana”, afirma o presidente o presidente Martini

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, afirmou que a cooperativa não tem só uma relação comercial com o cooperado, mas sim, uma parceria em via de mão dupla onde a organização se preocupa com o CPF que ingressa no quadro social. “Nós desprendemos investimentos financeiros em ações que impulsionam o desenvolvimento dos cooperados. Por isso, pedimos que os eles aproveitem motivando a cooperativa a continuar focada no bem estar e na evolução dos cooperados. Temos preocupação com o aspecto econômico, claro, porque temos que produzir resultado para poder fazer o social, mas, precisamos investir no social para envolver os associados cada vez mais na cooperativa”,

disse.

O presidente ressaltou que alguns produtores podem imaginar que o social é só mais um departamento com orçamento para gastar, mas não é assim. “Temos um setor com orçamento com uma visão clara sobre a necessidade de preparar o cooperado e o que a cooperativa espera dele. Queremos um produtor eficiente e uma liderança com potencial para fazer parte dos conselhos da cooperativa”, assinalou.

De acordo com o presidente, os programas sociais visam ajudar no desenvolvimento da parte intelectual dos associados, levar conhecimento e informação a todos. “Queremos que o produtor tenha rentabilidade e qualidade de vida. Os programas que a cooperati-



**Equipe do Setor Social responsável pelos programas da cooperativa**

va disponibiliza estimulam a evolução e a qualificação dos cooperados que, por vezes, têm resistência em aceitar o novo, mas, que são conhecimentos que melhoram a vida de quem participa”, garantiu.

O cooperativista destacou que a equipe do setor social está preparada para repassar conhecimentos importantes para auxiliar

o produtor no dia a dia da propriedade melhorando a qualidade de vida, através de boa gestão que otimiza os resultados.

Martini garantiu que os programas levam ganhos às famílias porque melhoraram os indicadores nas propriedades sem grandes investimentos, além de estimular o surgimento de novas lideranças. “Nós

precisamos de lideranças que representam a cooperativa nas comunidades, que sejam engajadas e, para isso, é necessário conhecer e se identificar com a organização mostrando à sociedade que a Copérdia cuida das pessoas”, ponderou, concluindo que todos os cooperados e filhos têm direito a participar dos programas.

## ▶▶ O IMPACTO

# Quem conhece os programas sociais gosta”, afirma Ademar da Silva



Primeiro vice-presidente Ademar da Silva

O primeiro vice-presidente, Ademar da Silva, garante que a grade de programas sociais será repetida na sua totalidade este ano. Segundo ele, tudo foi planejado ainda em 2023 e alguns programas já estão em andamento. “Os programas dão grande contribuição para melhorar a gestão da propriedade, os resultados e bem estar das famílias, além de permitir um contato direto da cooperativa com os seus associados”, avaliou.

Silva resalta que os programas são fundamentais à organização e embelezamento das propriedades, além da otimização do tempo despendido nas

tarefas e gestão a no dia a dia da propriedade rural. “São ferramentas práticas para organizar, planejar e colher os resultados, além de envolver os filhos na preparação da sucessão”, salientou.

O dirigente assinalou que os programas sociais envolvem os filhos e muitos que saíram para trabalhar na cidade, voltam para tocar a propriedade. “Os programas orientam e mostram a importância da sucessão, estimulando os filhos a dar sequência ao trabalho dos pais assumindo a gestão da propriedade”, afirmou.

Ele se disse estar feliz com os resultados alcança-

dos por quem fez os programas e garante que têm produtores que desconhecem os programas, porém, quem conhece aprova as ferramentas para auxiliar nas atividades, especialmente as ligadas à Aurora Coop.

Os programas são desenvolvidos pelo SEBRAE e coordenados pela Aurora Coop e cooperativas filiais com o objetivo de modernizar os processos das propriedades certificá-las com o selo Propriedade Rural Sustentável Aurora (PRSA). “Os produtores que fazem os programas sociais, transformaram suas propriedades em verdadeiras empresas organizadas”, assinalou.

# “Os programas de qualidade são um caminho sem retorno”, afirma Nésia

Nésia do Amaral fala com a experiência de quem está à frente dos programas de qualidade da Copérdia, há 26 anos. “Os programas foram implantados há 26 anos, vem dando ótimos resultados e é um caminho sem volta”, garante. Segundo ela, a cooperativa iniciou com um programa piloto do De Olho na comunidade de Engenho Velho, virou case e teve uma evolução importante.

Nésia relatou que a demanda pelos programas é grande e, por isso, tem um calendário robusto. De acordo com ela, em 2023 foram treinadas 340 famílias com 15 programas diferentes e, em 2024, o calendário prevê 17 programas. “A aceitação pelos produtores é grande. O De Olho chega, revoluciona as propriedades e os produtores passam por uma mudança de compor-

tamento enorme e, quando mudamos o comportamento, mudamos o trabalho no dia a dia e os resultados aparecem”, afirmou.

Nésia explica que os programas ajudam a organizar a vida do produtor que enfrenta falta de mão de obra e tempo e o De Olho contribui para compensar a escassez de mão de obra. “São seis etapas dos programas que ensinam a organizar as propriedades preparando o produtor para superar a falta de mão de obra e melhorar a gestão”, garante.

A responsável pelos programas de qualidade revelou que, com o acerto do De Olho, outras iniciativas foram implantadas voltadas à gestão da propriedade. Ela explica que mesmo com a oferta de programas gratuitos, inúmeras propriedades ainda não fazem gestão, só

quem tem atividades com a Aurora providencia planilhas. “O QT ensina como fazer com benefícios importantes após seis meses de aplicação”, informou.

Nésia comentou ainda que os programas dão bons resultados e abrem a mente do produtor para entender que é importante fazer uma boa gestão com mudanças na propriedade para se adequar e ter a certificação da Propriedade Rural Sustentável Aurora (PRSA). Para tanto, segundo ela, o produtor precisa conhecer bem a propriedade, as atividades e ter controle dos números. “O PRSA trabalha a sustentabilidade num período mais curto, mas, necessário, porque aborda o econômico, o social e o ambiental.

Nésia conclui revelando que são três anos de aprendizado do De Olho até a Sustentabilidade nas



propriedades com a mesma família e uma evolução que salta aos olhos”, garantiu afirmando que os programas mudam a visão e o entendimento do produtor sobre as práticas do cooperativismo, além de se tornar mais cooperativista.

**Nésia do Amaral**  
coordenadora dos  
programas de  
qualidade junto  
aos associados da  
Copérdia

## ▶ AÇÕES NO CAMPO

# Vera explica como conciliar os programas com a rotina de campo dos cooperados

A secretária executiva e gerente do setor social, Vera Moraes, reconhece a valorização e as oportunidades que a direção da Copérdia dá às mulheres à medida que tem no setor social seis profissionais do sexo feminino. “A direção olha com carinho para as mulheres e dá oportunidades, basta olhar para os conselhos onde seis mulheres ocupam cadeiras. O social é importante na preparação das pessoas, especialmente quando praticado com viés

educacional”, comentou.

Vera assinalou que levar conhecimento aos produtores melhora o desempenho das atividades no campo e é fundamental para a tomada de decisões dos cooperados. “O setor leva os programas até as comunidades e propriedades preparando o produtor para ter clareza sobre o seu negócio conduzindo-o da melhor forma, com princípios de gestão que apontam o melhor caminho aos produtores”, afirmou. Ela disse que o se-

tor está permanentemente se adequando, agregando novos temas para atrair mais pessoas nos programas, adequando as atividades à rotina do produtor para não prejudicá-lo em período de pico de trabalho como plantio e, especialmente, colheita.

**Vera Moraes coordena a equipe do setor social da Copérdia**



## Silmara Vitto está à frente de um projeto de vanguarda que são os núcleos femininos

Silmara Vitto coordena os núcleos femininos, o projeto social mais antigo da Copérdia, criado há 36 anos, cumprindo à risca um dos princípios do cooperativismo que é o interesse pela comunidade. Ela explicou que a iniciativa visa manter associadas, esposas e filhas em atividades como palestras, treinamentos e cursos, além de estimular a formação de novas lideranças.

Silmara revela que o programa atendeu 2.800 mulheres em 2023 com 107 atividades presenciais. “Estar nas comunidades é uma prioridade, o que acontece com a ajuda das lideranças locais. São 85 grupos ativos, cada um com uma líder que viabiliza as atividades e

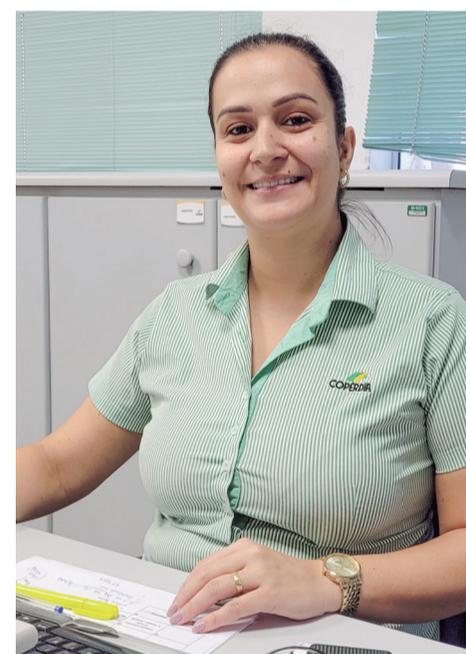
leva as informações da cooperativa para as mulheres das comunidades associadas”, ressaltou.

A coordenadora conta que a Copérdia está presente em 28 municípios de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, o que, segundo ela, revela a importância do projeto “Temos que evoluir com o trabalho, a cooperativa está disposta a abrir novos grupos onde não existem. Queremos levar o programa para todas as regiões e não ficar restrito a região mais antiga da cooperativa”, relatou.

Silmara explicou que a cooperativa tem um cronograma de eventos planejado e os recursos aplicados são vistos como investimento. “Através dos núcleos femininos surgem

líderes que podem aparecer nos conselhos. Hoje são seis mulheres presentes nos conselhos de administração, fiscal e ética, e esta participação é fruto da semente plantada nos núcleos há 36 anos preparando as pessoas”, ponderou.

O Unicoper é outra iniciativa implantada há 18 anos, que já preparou em torno de mil alunos, sendo uma turma por ano, onde é trabalhado basicamente gestão e sucessão na propriedade rural. Ela explicou que os alunos que fizeram os programas de qualidade são prioridades para o Unicoper para ter a certificação extra. “Prezamos pelo quinto princípio do cooperativismo que é a formação com informação ao cooperado”, concluiu.



**Silmara; núcleos femininos e Unicoper**

## Nilse Trentin coordena o processo admissional de novos associados

A colaboradora Nilse Trentin é responsável pela organização do processo de ingresso de novos produtores no quadro social. Ela recebe as solicitações para entrar na cooperativa vinda através das filiais, líderes ou profissionais que trabalham no campo. De posse do material, ela faz a triagem e encaminha para o conselho de

**Nilse Trentin organiza o pleito de novos associados**

ética avaliar e, se aprovado, segue para o conselho de administração aprovar ou não os pedidos dos candidatos.

Nilse explicou que os candidatos precisam reunir vários documentos que ficam arquivados no cadastro da cooperativa “Alguns candidatos têm receita de fornecer as informações e documentos, mas não tem motivo para qualquer preocupação. Tudo é mantido no sistema de forma segura e sigilosa respeitando as

Leis Gerais de Proteção de Dados e de acordo com o Estatuto Social”, assinalou.

Nilse revelou ainda que a documentação enviada pelos candidatos a sócios é arquivada no sistema e fica à disposição dos associados e familiares para eventual necessidade, como por exemplo, a aposentadoria. “É importante o associado saber que o seu histórico está guardado com segurança e a disposição dele, quando precisar”, afirmou.



▶▶ ARTIGO

# Possibilidade de defesa contra autos de infração

O auto de infração é o documento emitido por autoridades fiscalizadoras ao constatarem alguma infração administrativa. O auto de infração dá início ao processo administrativo para apurar a irregularidade, que pode ser de ordem ambiental, tributária, sanitária, entre outras.

Importante destacar que o processo administrativo, assim como o processo judicial, exige a observância de diversos princípios, conforme prevê a Lei Federal n.º 9.784/99, em seu art. 2º, com destaque aos princípios da legalidade, proporcionalidade, contraditório e da ampla defesa.

Portanto, é direito do autuado exercer sua defesa por todos os meios admitidos no direito, o que se dá tanto pela possibilidade de se manifestar no processo, apresentando provas e argumentos, como pelo acesso à informação, sendo seu direito ter ciência de todos os fatos que lhe são imputados e acesso a todos os atos já

praticados pela autoridade administrativa.

Outra característica importante dos autos de infração é de que por serem emitidos por agentes fiscais, servidores públicos dotados de fé pública, as informações descritas pelo autuador são consideradas verdadeiras até que se prove o contrário.

Como exemplos de auto de infração, podemos citar os Autos de Infração Ambiental, emitidos pelo IMA/SC, pelo IAP/PR, pela FEPAM/RS, e demais órgãos ambientais estaduais; os autos de infração emitidos pela CIDASC, SEAPDR/RS, SEAB/PR; autos de infração emitidos pela vigilância sanitária municipal ou estadual; autos de infração tributária, emitidos pela receita federal, fazenda estadual ou ainda, fazenda municipal; entre outros.

Por ser um ato administrativo, praticado pela administração pública no exercício do poder de polícia, e que portanto, pode resul-



tar na aplicação de uma penalidade ao cidadão, existe uma formalidade e uma série de requisitos que devem ser cumpridos para a emissão do auto de infração.

Muitos produtores rurais, com receio e na tentativa de resolver a situação, ao serem atuados optam por pagar a multa de imediato, sem saber que existe possibilidade de defesa e quem sabe, obter um julgamento mais justo do auto de infração.

Assim, o exercício da defesa ao auto de infração é essencial. É na defesa prévia que devem ser apresentadas todas as provas e argumentos que possam descaracterizar a irregularidade atribuída, impugnar a autoria ou até mesmo anular o auto de infração.

Por Marília Camillo de Bortoli  
OAB/SC. 54.184

Ana Paula Rigo Andretta  
OAB/SC. 52.347

Dândara Luísa Bazzei  
OAB/SC. 60.916

Setor Jurídico Copérdia.  
juridico@coperdia.com.br

Quanto melhor embasada a defesa prévia, maiores as chances de provar a improcedência do auto de infração, reduzir a penalidade eventualmente aplicada, ou ainda, apontar vícios que levem à nulidade do ato.

Descubra a força do Programa de Limpeza e Desinfecção com os produtos:



Desinfecção Incomparável



Limpeza Profunda



TOTAL AGRO

(49) 3550-0138

www.total-agro.com

**TUDO QUE VOCÊ PROCURA**  
*Em um só lugar!*

Canalizada  
Ventilação  
Conforto  
Aspersão

**TOP LEITE**

visite a agropecuária Copérdia  
mais próxima de você!

## ▶ MELHORES DA SUINOCULTURA

# Produtores e técnico da Copérdia são destaques em evento de premiação

Foi realizado no dia 19 de março em Chapecó, o evento de premiação aos suinocultores e técnicos destaques das cooperativas do sistema Aurora Coop. Foram premiados os destaques da Propriedade Rural Sustentável – PRSA -, produtores dos sistemas de UPD, crechário e terminação, além de técnicos.

A Copérdia emplacou dois produtores e um técnico entre os destaques das cooperativas da Aurora. No sistema de crechário, Daniel Rech, de Faxinal dos Guedes, ficou em primeiro lugar. No sistema UPD, Willian Toffoli, de Seara como o segundo melhor produtor entre todos os participantes. Além dos produtores, Juliano Perotoni, técnico da Aurora, que atende o fomento da Copérdia, ficou em primeiro lugar como destaque de crechário.

De acordo com o médico veterinário e supervisor de suinocultura da Copérdia, Jean Tedesco, a premiação dos destaques é um evento que acontece há 12 anos, com o objetivo de reconhecer os produtores que se destacam nos diversos sistemas de produção de suínos. “A escolha dos destaques estimula uma competição saudável entre os produtores de todas as cooperativas, através de uma pontuação atribuída por auditores da Aurora Coop observando o regulamento e critérios pré-estabelecido”, ressalta.

Tedesco revela que os destaques em creche são conhecidos pelo desempenho em conversão alimentar, mortalidade, resultados técnicos, parte estrutural da granja, organização, participação nos programas DE OLHO, QT, PRSA e a metodologia padrão de trabalho do regulamento



**Evento realizado em Chapecó premiou os destaques da suinocultura do sistema Aurora Coop**

da Aurora. Já os destaques em UPD são conhecidos por pontuação em resultados zootécnicos, desmamados fêmea ano - DFA -, peso do leitão entregue, climatização da granja, alvo de cobertura, mortalidade, uso da ferramenta de gestão S4, além de cuidados com biossegurança e sanidade, de acordo com o regulamento que contempla participação nos programas de qualidade e parte estrutural das granjas.

Tedesco considera a participação da Copérdia positiva, considerando que o 2023 não foi um ano bom para a atividade. “Tivemos

sucesso esse ano, colocando três profissionais, sendo dois produtores e um técnico, entre os destaques do sistema Aurora. É uma satisfação para nós técnicos que trabalhamos em busca dos melhores resultados”, assinala.

O supervisor afirma ainda que figurar entre os destaques é mérito dos produtores, mas, também, da equipe técnica. “Em todas as edições, tem produtor ou técnico da Copérdia concorrendo entre os melhores”, comenta, reafirmando que o trabalho é realizado em conjunto entre produtores e técnico. Durante o

evento de escolha dos destaques, Aurora e Agriness fizeram a certificação dos técnicos que se formaram na turma do P1. A Copérdia esteve representada pela extensionista que atua no Rio Grande do Sul, Vanessa Munaretto, que foi certificada e está apta a trabalhar com a metodologia do programa P1



*“A escolha dos destaques estimula uma competição saudável entre os produtores de todas as cooperativas, através de uma pontuação atribuída por auditores da Aurora Coop observando o regulamento e critérios pré-estabelecido”*

Jean Tedesco  
Médico veterinário e  
supervisor de suinocultura da Copérdia

## ATENÇÃO PRODUTOR RURAL!

EMITA SUA NOTA 24 HORAS, MANTENHA O LIVRO CAIXA RURAL ATUALIZADO E ESCLAREÇA DÚVIDAS COM O APLICATIVO COPASSE. AGILIDADE E PRATICIDADE PARA A GESTÃO DO SEU AGRONEGÓCIO!

**ENTRE EM CONTATO AGORA E SAIBA MAIS!**



49 3441-0655 ☎ 49 99911-0045 📞

**COPASSE 35**  
COMPLETA PARA VOCÊ! ANOS

## ▶▶ AURORA SUÍNOS

# Daniel Rech conquistou o 1º lugar no sistema de crechário da Aurora Coop

Daniel Rech, de Faxinal dos Guedes, iniciou no fomento da Copérdia em 2016 e, a partir daí, migrou do sistema de terminação para o crechário na granja da família em Linha Nova Sarandi, Faxinal dos Guedes com instalações que comportam 4.100, leitões por lote.

Nos últimos anos Rech sempre esteve entre os melhores produtores de leitões e, este ano, cravou o primeiro lugar na categoria crechário na premiação dos destaques da Suinocultura da Aurora Coop. “Vínhamos de bons resultados nos últimos três anos e agora conquistamos o primeiro lugar. É gratificante e um reconhecimento do trabalho que a família faz na condução da granja”, afirma.

Rech explica que a baixa mortalidade e nota máxima

nos requisitos do PRSA – Propriedade Rural Sustentável Aurora -, foram determinantes para alcançar o primeiro lugar. “Além disso, premiou o trabalho, a dedicação e o bom manejo que adotamos”, relata. Ele reconhece ainda a importância da boa assistência técnica que recebe de Juliano Perotoni.

Rech elogia a iniciativa da Aurora em premiar os melhores produtores como forma de incentivar o trabalho bem elaborado nas propriedades que impulsiona os resultados. “É uma competição saudável, sem rivalidade que desafia os produtores a fazer o melhor sempre”, pondera.

O fomentado revela que tem uma relação comercial muito boa com a Copérdia, filial de Faxinal dos Guedes, onde faz as operações



**Daniel Rech foi o produtor destaque em Creche**

de compra de insumos e venda da produção. “Sou cliente assíduo, encontro o que procuro e sou bem atendido”, sintetiza. O co-

operado participou dos programas de qualidade oferecidos pela Copérdia, como De Olho, QT e Times de Excelência.

# Toffoli valoriza disputa entre produtores por melhores resultados

William Toffoli de Seara, produtor de leitões fomentado da Copérdia desde 2016, terminou em segundo lugar na premiação da Aurora na categoria de UPD. Segundo ele, por estar há pouco tempo no fomento e concorrer com produtores experientes, o segundo lugar foi uma surpresa. “Não imaginava ficar entre os melhores, mas estou feliz, foi gratificante e é um estímulo para continuar o trabalho focado buscando os melhores resultados”, salientou.

Toffoli assinalou que a família e um casal contratado realizam as tarefas na granja com foco, prezando pelos cuidados necessários,

seguindo o manual Aurora, fazendo os investimentos e caprichando na mão de obra.

O produtor destacou que a premiação é saudável porque estimula os produtores a fazer o melhor para conquistar espaço entre os destaques do sistema Aurora. “É uma competição saudável que motiva os produtores para estar sempre entre os melhores”, avaliou.

William tem a propriedade em Linha Consoladora, Seara, onde mantém 700 matrizes e uma produção de 1.400 leitões por lote que são entregues à Aurora com 7,7kg. O produtor ganhou uma placa e uma viagem a Brasília pelo segundo lugar.



**William Toffoli com a placa referente ao segundo lugar no sistema de UPL da Aurora**

## ▶▶ PERFORMANCE

# Lorenzetti valoriza os destaques pelo trabalho e dedicação no campo

O gerente do fomento de suínos da Copérdia, Arlan Lorenzetti, ressalta que a premiação dos destaques da suinocultura da Aurora, é um evento anual realizado com base em auditorias que comparam resultados e histórico de produtores, além de uma série de itens que constam do manual Aurora. “A premiação é um estímulo ao trabalho bem feito que impacta na qualidade dos animais que saem das propriedades dos associados da Aurora e Copérdia”, salienta.

Lorenzetti afirma que o evento é um momento especial à Copérdia para avaliar como estão os resultados, comparando com as demais cooperativas, e definir ações para alcançar índices melhores. “Não se trata apenas da premiação, que é importante, mas, também, para mostrar as

outras cooperativas como está o desempenho dos nossos fomentados nos diferentes ciclos de produção”, salienta.

O gerente parabeniza os dois produtores da Copérdia que foram destaques na escolha; Daniel Rech de Faxinal dos Guedes como melhor produtor do sistema creche e William Toffoli como segundo melhor em UPD, além do técnico Juliano Perotoni, como técnico destaque no mesmo sistema.

De acordo com Lorenzetti, a Copérdia não colocou produtores do sistema de terminação entre os melhores porque a conversão alimentar, fator determinante para definir os melhores, ainda não atingiu o estágio ideal. “Temos que trabalhar com dedicação para melhorar os nossos índices de conversão alimentar nesse ciclo”, avalia.



**ARLAN LORENZETTI:**  
gerente do fomento  
de suínos da  
Copérdia

## Juliano Perotoni foi escolhido técnico destaque de creche



O engenheiro agrônomo e extensionista da Aurora, cedido ao fomento de suínos da Copérdia, Juliano Perotoni, 43, está no sistema Aurora há 24 anos e passou pelos sistemas de UPL, crechário e terminação.

Ele conquistou o primeiro lugar como técnico destaque entre os profissionais que trabalham nos crechários de todo o sistema Aurora. O agrônomo ressalta que o prêmio recebido é um reconhecimento pelo trabalho realizado a muitas mãos juntamente com os produtores e equipe técnica. “compartilha com os demais colegas que atuam no campo o prêmio que recebi”, relata.

Perotoni destaca que o trabalho feito a campo na cadeia de suínos é importante pela complexidade da

atividade que exige dedicação dos técnicos e produtores e precisa do apoio da Aurora e Copérdia. O técnico parabenizou Daniel Rech pelo primeiro lugar entre os produtores de creche da Aurora Coop. “O prêmio reconhece todo o trabalho do Daniel Reche e família que mereceram o lugar de destaque. Para definir os melhores, os auditores da Aurora avaliam em torno de 40 itens. Ele é extremamente profissional, foi bem avaliado e, por isso, ganhou”, observa.

O agrônomo relata ainda que o trabalho que faz consiste em oferecer suporte aos produtores repassando nova informações já, que, segundo ele, a atividade de suínos é dinâmica e está em constante evolução, exigindo atenção às novidades para não ficar pelo caminho. “Trabalhamos orientando o produtor sempre buscando os melhores resultados zootécnicos que tem como consequência maior rentabilidade e qualidade de vida ao produtor e retorno financeiro ao sistema”, conclui.

**JULIANO PEROTTONI**  
conquistou o primeiro  
lugar categoria técnico de  
UPL da Aurora/Copérdia

## ▶▶ SANIDADE

# Protocolo de vacinação é essencial e escudo vital de proteção às granjas

Com a evolução, crescimento e desenvolvimento das granjas, a vacinação tornou-se um pilar fundamental na prevenção de doenças que podem impactar significativamente a economia do setor agrícola. Os protocolos vacinais, meticulosamente desenvolvidos após extensas pesquisas, são cruciais para garantir a saúde dos plantéis e a eficácia da imunização.

De acordo com o médico veterinário, Ildo Dalpozzo, na Copérdia, o foco atual dos protocolos vacinais

está nas bactérias e vírus capazes de desencadear doenças independentemente de outros fatores. Isso permite, segundo ele, minimizar as perdas potenciais e adaptar as vacinas conforme os desafios específicos de cada granja.

Dalpozzo revela que os profissionais de sanidade em suínos da cooperativa estão atentos para evitar o estresse dos animais durante a vacinação, garantindo a efetividade do protocolo sem causar prejuízos adicionais. É vital que os produtores colaborem,

indicando corretamente os animais a serem vacinados e auxiliando na contenção para uma aplicação adequada das vacinas.

Um animal não imunizado não só está em risco, mas também pode aumentar a prevalência de doenças no plantel, resultando em perdas financeiras. Portanto, a vacinação é mais do que uma medida de saúde; é uma estratégia econômica inteligente para os cooperados da Copérdia.



VACINAÇÃO nas granjas é vital à sanidade dos rebanhos

## ▶▶ FERNANDO PIZZATTO

## Líder ressalta o vínculo e as boas iniciativas realizadas pela Copérdia



O tema sucessão familiar está sempre na ordem do dia e a cooperativa tem iniciativas voltadas à questão. Fernando Pizzatto, de Lindóia do Sul tem uma ligação de longa data com a cooperativa: tanto seu pai quanto seu avô já eram sócios quando ele também passou a fazer parte desta “família”.

Os momentos de sucesso através da parceria teve início cedo, conforme relata Pizzatto. “Em 2019, teve uma reunião da Copérdia na comunidade de Alto Cascalho para a escolha de um novo líder para a atividade leiteira. Na época fui escolhido para exercer essa função. Atualmente, estou no cargo de lí-

der do leite da região”, descreve.

O produtor destaca que, no final de 2022, recebeu mais um convite. “Fui convidado pelo primeiro vice-presidente para ser integrante do Comitê de Ética e aceitei o desafio”, lembra. O Comitê é responsável por trazer à tona ideias, críticas, sugestão de mudanças ou apoio à metodologia implantada pela administração da Copérdia.

Para Pizzatto, a complexidade da atividade leiteira envolve diversos fatores e, em anos recentes, tem havido considerável instabilidade de preços. Diante disso, ele avalia que a presença da cooperativa é fundamental na redução de gastos do produtor frente aos setores e de-

mandas, além do auxílio prestado diariamente. “A assistência técnica para os produtores de leite está sendo bem aceita pelos produtores com a nova metodologia”, ressalta, mencionando que todos os cooperados devem seguir a legislação e entregar leite de qualidade, mesmo que não necessitem da assistência.

Outro destaque, de acordo com Pizzatto é o simulador de preço. Trata-se de um recurso diferenciado que a Copérdia disponibiliza, capaz de beneficiar o andamento do processo produtivo. “É bem importante porque o produtor poderá comparar o preço pago pela Copérdia mesmo entregando a produção para outra empresa”, detalha.

FERTILIZANTES PARA CULTURAS DE

# INVERNO

- + INOVAÇÃO
- + TECNOLOGIA
- + QUALIDADE
- + PRODUTIVIDADE

**NOBRE COM ALGA+**

Adubo de base, com alga marinha lithothamnium, ALGA+, promove a atividade microbiana do solo.

**COOPER N+**

Adubo de cobertura, com dupla proteção do nitrogênio, para o melhor aproveitamento das plantas.

DISPONÍVEL NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS

▶▶ JOVITE ANSELMINI

# Colaboradora está na Copérdia há 38 anos, sempre na filial de Itá



Jovite Ana Pozzebon Anselmini, 58, é uma profissional que integra um seleto grupo de colaboradores que dedica a maior parte de sua vida à uma mesma empresa. Ela está na Copérdia há 38 anos sem planos de “pendurar as chuteiras”. Sua História começou no dia 1º de novembro de 1985, na filial de Itá, onde permanece até os dias de hoje.

Jovite entrou na Copérdia através de um processo seletivo superando 11 concorrentes para ficar com a vaga. “Eu estava terminado o segundo grau e alguém

**JOVITE construiu uma História de quatro décadas trabalhando na Copérdia. Ligação com a cooperativa vem de pai para filha.**

da cooperativa divulgou que a empresa estava contratando. Fiz uma prova de matemática e questão sobre o cooperativismo e fui aprovada”, recorda.

À época Jovite morou com as famílias Cadore e Bonato, para estudar, já que não havia transporte de alunos da comunidade de Passo do Uvã onde morava. “Entrei como repositora, minha primeira função”, lembra. Depois passou para operadora de caixa e auxiliar administrativo. Mas, revela que gostava de ser operadora de caixa e, assim, voltou à velha função, onde permanece até hoje. “São mais de 25 anos como operadora de caixa, não me vejo em outra função”, admite, contando que, por algum tempo, foi compradora de hortifruti e bebidas.

Ela conta que no pas-

sado o regime de trabalho na filial era diferente não abria aos domingos. “Atualmente a gente vai a Concordia só uma vez por ano para acertar as férias, por conta da agenda de trabalho. Temos uma escala que contempla folgas semanais para a gente tenha vida fora da cooperativa, mas é gostoso voltar ao trabalho depois de um dia ausente”, comenta.

Segundo Jovite, a equipe sempre trabalhou como um time em clima familiar. Hoje, segundo ela, a empresa está grande, com colaboradores de regiões diferentes e nem todos se conhecem. “A gente conhecia todos os colegas, era uma família. Os horários eram adequados à chegada dos ônibus que vinham do interior para as famílias comprar.

## Jovite tem o desejo de continuar trabalhando na Copérdia

Jovite revela que no início a equipe da filial a equipe era pequena, mas unida. “Havia uma convivência entre as famílias dos colaboradores, tinha vínculo de amizade como pessoas de uma família”, recorda. Ela revela que trabalhou com todos os gerentes da filial. Desde o Altamir Ceruti até a Neura Zachi, passando por Valdemar Lazarotto, Rogério Francescon, Sandra Guzzatto, Rudimar Bieluczyk, Jania dos Santos, Friz Bhuringher e Ivan Perondi.

Jovite lembra da mudança da filial da cidade velha para a nova. “Ali a filial deu salto, ganhou mais associados e cliente e teve que buscar um espaço maior para atender a demanda. Foram mudanças importantes e necessárias com o crescimento da cidade e a chegada de

turistas”, relata.

Jovite conta ainda que a relação com a Copérdia é especial. Segundo ela, a identificação com a cooperativa vem do pai que era sócio e líder e organizava as reuniões com os associados, além de ser colaboradora há 38 anos juntamente com o marido, Mauro Anselmini, também colaborador da cooperativa. “A família toda sempre viveu a cooperativa, então, a Copérdia é minha segunda casa”, assegura.

De acordo com Jovite, a Copérdia é uma empresa que dá oportunidade aos seus colaboradores e conta o motivo de ter trabalhado sempre em Itá. “Fui mãe cedo, a família é daqui então não busquei oportunidade em outra cidade. Aqui sou feliz, adoro ser operadora de caixa e sinto

que a Copérdia é a minha segunda família, por isso não saí e quero continuar”, revela.

Ela firma que a relação com a Copérdia é especial. “Eu e o presidente Martini (Vanduir) fomos colegas de aula, íamos juntos para o colégio, éramos como uma família. Tive prazer de conhecer e trabalhar com os presidentes, Odacir Zonta, Neivor Canton e Valdemar Bordignon”, relata.

Os planos de Jovite incluem continuar trabalhando na Copérdia. Segundo ela, ficar em casa não é uma possibilidade neste momento. Ela garante estar motivada como estava no primeiro dia, sem preguiça, sem atestado médico, sem reclamação. “Não sei o dia de amanhã, por enquanto meu desejo é continuar na cooperativa”, finaliza.



**JOVITE com o esposo Mauro Anselmini também colaborador**

▶▶ MATEUS MENOSSO

# Melhores da Suinocultura condecora a excelência e inspira os produtores

A Copérdia, em seu evento anual “Os Melhores da Suinocultura”, celebra o trabalho árduo, dedicação e resultado dos produtores de suínos que se destacam no setor. Esta premiação não é apenas um reconhecimento do esforço individual, mas também uma valorização do compromisso coletivo com a qualidade e a inovação dentro das granjas.

Mateus Menosso, que mora em Paim Filho, no Rio Grande do Sul ganhou o 1º lugar entre os melhores da suinocultura na categoria mercado Exportação, compartilha sua visão: “É uma honra ser reconhecido neste evento. Mostra a importância do nosso trabalho e dedicação. Na minha granja, sou eu quem lidera, com o apoio da minha famí-

lia. Minha esposa e meu pai são fundamentais no dia a dia, ajudando em todas as tarefas necessárias.”

Para o produtor do fomento da Copérdia, o diferencial que leva ao destaque na suinocultura é a participação e observação de todos os protocolos e aspectos da produção: “Depende de mim e de toda a cadeia, desde a genética até a nutrição dos leitões. Com uma assistência técnica de qualidade, conseguimos alcançar resultados excelentes,” afirma.

A premiação também ressalta a importância da mão de obra familiar e da sucessão na propriedade, garantindo a continuidade e o progresso da atividade suinícola. “A Copérdia reconhece que o sucesso de

hoje semeia o futuro da suinocultura, e a participação ativa das famílias é crucial para esse processo”, enfatiza o gerente Arlan Lorenzetti.

Com a premiação “Os Melhores da Suinocultura”, a Copérdia não só homenageia os produtores exemplares, mas também inspira toda a comunidade a perseguir a excelência e a sustentabilidade no campo. “É uma celebração do espírito inovador, da paixão e dos bons resultados que impulsionam a atividade no sistema Aurora e estimula o produtor a ser melhor a cada dia”, diz.

**MATEUS MENOSSO recebeu a premiação e agradeceu o apoio da família**



▶▶ JANDIR PORTELLES

# Assistência humanizada e os resultados reconhecem o esforço do produtor

A Copérdia, em seu compromisso com a excelência no campo e também na produção de alimentos, homenageia os produtores que elevam a suinocultura a patamares de destaque e revelam a excelência do trabalho realizado pela Aurora Coop e Copérdia. O evento “Os Melhores da Suinocultura” celebra o esforço e a paixão daqueles que dedicam suas vidas à atividade de suínos diariamente.

Jandir Portelles, que mora em Aratiba, no Rio Grande do Sul, e ganhou o 1º lugar na escolha dos melhores suinocultores na categoria Mercado Brasil, ressalta a singularidade de seu trabalho e a dedicação da família em torno da atividade: “A diferença está no toque humano, na tradição transmitida de geração em geração, onde cada membro da família contribui com zelo e quan-

do o resultado aparece, como agora, a família toda comemora”, salienta.

O reconhecimento da Copérdia vai além da premiação; é um estímulo para que cada produtor continue inovando e aprimorando as práticas de manejo e biossegurança. A mão de obra familiar, aliada à orientação da Copérdia, cria um ambiente onde tradição e modernidade se encontram para gerar resultados superiores.

A sucessão na propriedade é outro pilar vital, assegurando que o legado dos produtores seja preservado e que o futuro da suinocultura seja tão promissor quanto o presente. “Os Melhores da Suinocultura” não é apenas um evento; é um marco que reafirma o valor do trabalho rural e a importância de cada produtor no cenário do agronegócio brasileiro.



**JANDIR PORTELLES um produtor destaque da Copérdia**

É a celebração da resiliência, do conhecimento e da inovação que definem a suinocultura de excelência e mundialmente reconhecida. Jandir Portelles ressalta a boa assistência recebida: “A relação com a Copérdia sempre foi muito boa. A assistência técnica, quando

precisamos, está sempre junto para ajudar e incentivar para melhorar mais.”

É essa assistência que garante, na hora da necessidade, que os produtores tenham não apenas um suporte, mas um aliado confiável ao seu lado. A Copérdia, com sua visão de longo

prazo, investe na qualidade e na sustentabilidade da produção, entendendo que o sucesso dos seus cooperados é também o triunfo da cooperativa.

Além disso, o incentivo Copérdia/Aurora transcende o apoio financeiro. Ele representa um voto de confiança na capacidade dos produtores de superar desafios e alcançar excelência. “O incentivo foi muito bom, ajuda muito na despesa e na reforma seja dentro ou fora da granja”, ressalta Portelles.

Essa sinergia entre a Copérdia e os produtores rurais é um modelo de como a cooperação e o suporte mútuo podem tornar o produtor mais forte e resiliente. Juntos, Copérdia e produtor são pavimentando o caminho para um futuro onde a produção de qualidade é o grande desafio, e o sucesso de ambos é a prioridade.

## ▶▶ MEMÓRIAS MARCANTES

# Diego Massignani: de estagiário a associado da Copérdia

Histórias de vida, de paixão pelo agronegócio e de uma sólida relação com o cooperativismo. O relacionamento da Copérdia com seus colaboradores e cooperados tem protagonizado grandes momentos, repletos de crescimento e aprendizados. Assim é a história construída pelo cooperado Diego Massignani. “Penso que a assistência técnica é algo primordial para o nosso sucesso”: é assim que cooperado de Jaborá define uma das importantes contribuições da cooperativa ao dia a dia de sua propriedade – a assistência personalizada impacta positivamente a vida nas propriedades rurais na região, permitindo ao associado que escolha como melhor encaixá-la no cotidiano produtivo.

A trajetória do produtor na Copérdia começou no meio estudantil, quando ele – então graduando em Zootecnia – tornou-se estagiário da cooperativa. Dois anos depois, passou a lidar com o fomento de leite, período em que sua família também começou a fazer parte desta história, tornando-se cooperada. “Nossa relação com a Copérdia sempre foi muito transparente, buscando melhoria da propriedade”, descreve Diego.

Entre as memórias marcantes deste vínculo, o produtor destaca os contínuos avanços promovidos através de muito diálogo e flexibilidade. “Devemos ser flexíveis para as tecnologias e pensamentos de progresso na propriedade”, opina.

Uma novidade trazida recentemente e que tem feito

a diferença, segundo Diego, é o simulador de preço, que facilita a compreensão sobre os pagamentos conforme a quantidade de leite produzido mensalmente. “A Copérdia se tornou mais competitiva nas mudanças de pagamento, junto à Aurora Coop, trazendo benefícios na comercialização e na qualidade do que produzimos no campo”, pontua.

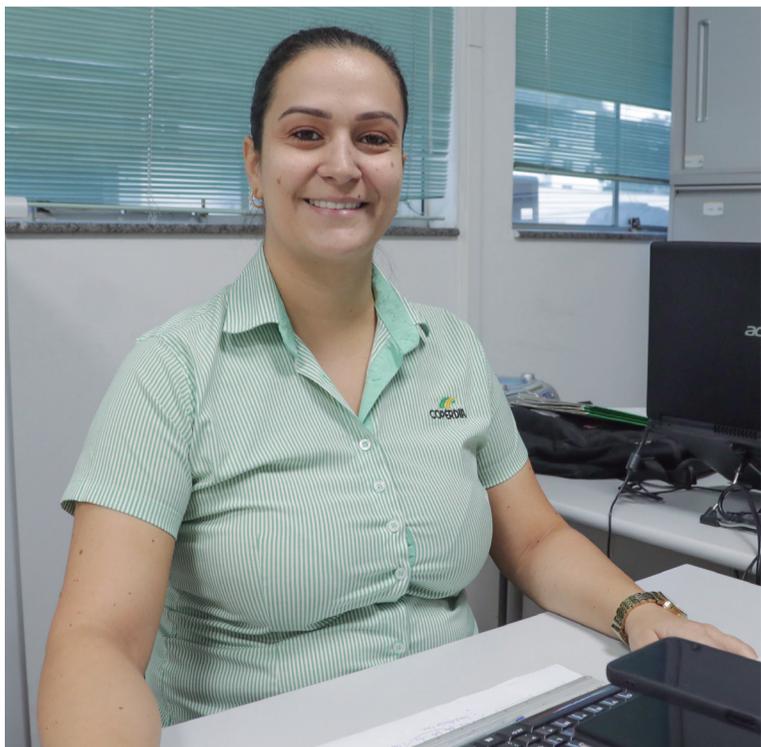
A transparência com o produtor tem sido essencial no fortalecimento da relação entre Copérdia e Cooperados. Nas assembleias e no dia a dia, a clareza tem sido um fator preponderante, transmitindo segurança aos produtores. Dessa forma, grandes histórias e valiosos legados têm sido construídos, fortalecendo os pilares da cooperativa.



**PRODUTOR DIEGO Massignani tem orgulho de construir uma história com a Copérdia**

## ▶▶ UNIVERSIDADE COPÉRDIA

# Unicoper mantém foco em gestão e sucessão da propriedade rural em 2024



**SILMARA Vitto está na coordenação do Unicoper 2024**

O Unicoper ou Universidade Copérdia, é um projeto criado há 24 anos na gestão de Neivor Canton. De lá pra cá, foi se consolidando e formando turmas todos os anos. São quase mil associados e filhos que passaram pelo curso e foram certificados. A Copérdia chega este ano à 20ª turma do curso Unicoper, com uma turma em Joaçaba, no Meio-Oeste catarinense. Com 30 cooperados inscritos de nove municípios, o curso focado em “Gestão e sucessão na propriedade rural” terá mais de 100 horas de aula, de abril a novembro, no auditório da Copérdia.

Professores acadêmicos

e da Copérdia trazem conteúdo prático, além de visitas técnicas. Desde 2006, a Copérdia investe no Unicoper, formando 931 alunos até agora. Este ano, em parceria com Sescop/SC, o projeto enquadra-se no programa JCC, estimulando jovens cooperativistas em Santa Catarina.

“O diferencial do curso é que além de serem disciplinas 100% focadas no meio rural, mesclamos professores do meio acadêmico e profissionais da Copérdia, que trazem toda a bagagem prática de aplicação dos conteúdos”, salienta Silmara Vitto, coordenadora do Unicoper. Também durante o curso teremos

visitas técnicas, como ao Frigorífico da Aurora Coop, à Indústria de Fertilizantes da Fecoagro e à Central de Exportação da Aurora Coop”.

A Copérdia acredita e investe no Unicoper com recursos próprios, desde o ano de 2006, tendo formado 931 alunos até agora. “Neste ano, de forma inédita teremos participação do Sescop/SC neste projeto, através do enquadramento do Unicoper junto ao programa Jovens Cooperativistas Catarinenses (JCC), uma iniciativa para fomentar ainda mais a participação dos jovens nas cooperativas de todo o estado”, finaliza Silmara.



COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA  
CNPJ 83.573.212/0001-95

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NE	31.12.2023	Vert.%	31.12.2022	Vert.%
1. CIRCULANTE		1.351.541.543,76	59,84	1.668.264.030,24	66,10
1.1. DISPONIBILIDADES		152.741.754,87	6,76	178.969.345,23	7,09
Caixa	6.1	2.688.766,48	0,12	2.626.699,37	0,10
Bancos Conta Movimento	6.1	19.713.537,73	0,87	10.949.445,09	0,43
Aplicação Financeira Liquidez Imediata	6.1	130.339.450,66	5,77	165.393.200,77	6,55
1.2. CRÉDITOS A REALIZAR		625.918.708,02	27,71	732.677.609,77	29,03
Títulos à Receber	6.2a/b	586.407.459,70	25,96	651.343.601,57	25,81
Adiantamentos	6.2d	21.435.673,74	0,95	43.486.018,37	1,72
Impostos à Recuperar	6.2e	33.737.672,45	1,49	35.843.570,88	1,42
Cheques à Receber	6.2	17.398.902,45	0,77	21.568.258,21	0,85
Aplicações Financeiras MP	6.2	4.100.024,44	0,18	6.908.260,71	0,27
Outras Contas à Receber	6.2	1.488.402,17	0,07	1.156.740,10	0,05
(-) Perdas Esperadas	6.2c	(38.649.426,93)	(1,71)	(27.628.840,07)	(1,09)
1.3. ESTOQUES		478.226.672,75	21,17	646.999.180,26	25,64
Estoques	6.3	285.031.397,93	12,62	433.327.702,17	17,17
Estoques em Poder de Terceiros	6.3	5.391.041,22	0,24	35.021.861,16	1,39
Estoques em Depósito	6.3	158.829.040,69	7,03	152.441.895,30	6,04
Estoques de Terceiros	6.3	13.692.840,23	0,61	20.285.288,67	0,80
Estoques Armazenados de Terceiros	6.3	13.621.244,86	0,60	4.829.535,63	0,19
Estoques de Mercadorias em Trânsito	6.3	1.661.107,82	0,07	1.092.897,33	0,04
1.4. ATIVOS BIOLÓGICOS		87.558.360,06	3,88	105.647.716,27	4,19
Ativos Biológicos (Animais)	6.4	87.338.140,12	3,87	105.647.066,59	4,19
Ativos Biológicos (Plantas)	6.4	220.219,94	0,01	649,68	0,00
1.5. DESPESAS DIFERIDAS		7.096.048,06	0,31	3.970.178,71	0,16
Despesas Antec. Seguros à Apropriar	6.5	7.096.048,06	0,31	3.970.178,71	0,16
2. NÃO CIRCULANTE		907.211.723,58	40,16	855.537.887,13	33,90
2.1. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		162.366.702,73	7,19	162.597.419,26	6,44
Títulos a Receber	6.6	39.595.666,32	1,75	84.719.645,41	3,36
Depósitos Judiciais	6.6a	110.064.341,34	4,87	68.969.740,63	2,73
Comodatos	6.6b	11.183.742,00	0,50	8.122.580,15	0,32
Outros Créditos	6.6	1.522.953,07	0,07	785.453,07	0,03
2.2. INVESTIMENTOS		427.484.070,09	18,93	387.094.611,39	15,34
Participação Sistema Cooperativo	6.7	411.616.464,72	18,22	369.930.151,06	14,66
Outras Participações	6.7	777.250,00	0,03	767.250,00	0,03
Propriedades para Investimento	6.8	15.090.355,37	0,67	16.397.210,33	0,65
2.3. IMOBILIZADO		306.738.258,84	13,58	295.424.017,21	11,71
Valor Aquisição	6.9	386.302.948,49	17,10	365.562.047,59	14,48
Custo Atribuído	6.10	18.850.634,65	0,83	18.850.634,65	0,75
Adiantamento para Imobilizações	6.9	681.178,69	0,03	947.398,87	0,04
Direito de Uso	6.9	40.015.314,50	1,77	21.085.122,21	0,84
(-) Depreciação Acumulada	6.9	(139.111.817,49)	(6,16)	(111.021.186,11)	(4,40)
2.4. INTANGÍVEL		10.622.691,92	0,47	10.421.839,27	0,41
Valor Aquisição	6.11	25.562.489,20	1,13	22.752.971,63	0,90
(-) Amortização Acumulada	6.9	(14.939.797,28)	(0,66)	(12.331.132,36)	(0,49)
TOTAL DO ATIVO		2.258.753.267,34	100,00	2.523.801.917,37	100,00

PASSIVO	NE	31.12.2023	Vert.%	31.12.2022	Vert.%
1. CIRCULANTE		1.191.164.312,95	52,74	1.293.629.991,85	51,26
Fornecedores	6.12	255.041.795,83	11,29	274.997.499,61	10,90
Instituições Financeiras	6.13	533.976.672,03	23,64	612.581.950,33	24,27
Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.14	21.482.738,46	0,95	20.785.034,80	0,82
Obrigações Tributárias	6.15	2.291.266,70	0,10	5.127.059,80	0,20
Produtos em Depósito	6.16	158.829.040,69	7,03	152.441.895,30	6,04
Produtos Recebidos de Terceiros	6.3	13.512.269,51	0,60	20.285.288,67	0,80
Produtos Armazenados de Terceiros	6.3	13.621.244,86	0,60	4.829.535,63	0,19
Venda Entrega Futura	6.17	46.231.908,72	2,05	63.041.287,72	2,50
Provisão para Aquisição de Estoques	6.18	135.836.699,83	6,01	130.883.789,62	5,19
Outras Contas	6.19	10.340.676,32	0,46	8.656.650,37	0,34
2. NÃO CIRCULANTE		416.439.645,01	18,44	488.034.198,86	19,34
Instituições Financeiras	6.13	212.738.632,91	9,42	334.073.187,38	13,24
Provisões	6.20	13.353.716,89	0,59	12.090.480,99	0,48
Financ. Quotas Parte Aurora	6.6/6.13	37.410.249,23	1,66	41.318.311,00	1,64
Impostos Diferidos	6.24	828.804,32	0,04	753.236,08	0,03
Obrigações Tributárias Judiciais	6.22	140.078.985,01	6,20	90.847.829,62	3,60
Outras Contas	6.6/6.21	12.029.256,65	0,53	8.951.153,79	0,35
3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO		651.149.309,38	28,83	742.137.726,66	29,41
3.1. CAPITAL SOCIAL		93.556.450,94	4,14	90.762.355,23	3,60
Capital Subscrito e Integralizado	6.23	93.556.450,94	4,14	90.762.355,23	3,60
3.2. RESERVAS DE SOBRAS		557.592.858,44	24,69	639.468.225,49	25,34
Reserva Legal	6.25	80.796,93	0,00	65.235.666,10	2,58
RATES	6.25	48.729.176,19	2,16	65.359.105,83	2,59
Reserva de Capitalização	6.25	108.436.648,49	4,80	108.436.648,49	4,30
Reserva de Industrialização	6.25	240.187.328,15	10,63	240.187.328,15	9,52
Reserva de Reavaliação	6.25	1.786.890,59	0,08	1.786.890,59	0,07
Reserva de Sobras a Realizar	6.25	133.967.593,29	5,93	133.967.593,29	5,31
Reserva de Incentivos Fiscais	6.25	728.979,19	0,03	728.979,19	0,03
Ajuste Avaliação Patrimonial	6.24	23.675.445,61	1,05	23.766.013,85	0,94
3.3. SOBRAS A DISPOSIÇÃO A.G.O.	2.3	-	-	11.907.145,94	0,47
TOTAL DO PASSIVO		2.258.753.267,34	100,00	2.523.801.917,37	100,00

II - DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

RUBRICAS	31.12.2023	Vert.%	31.12.2022	Vert.%
1. INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.485.051.764,64	103,82	4.142.590.496,07	103,79
2. DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/VENDAS	(128.078.724,37)	(3,82)	(151.363.907,59)	(3,79)
Ingressos/Vendas Canceladas	(58.682.657,74)	(1,75)	(75.299.805,72)	(1,89)
Impostos Faturados	(54.702.471,39)	(1,63)	(54.447.509,36)	(1,36)
Ajuste a Valor Presente	(14.693.595,24)	(0,44)	(21.616.592,51)	(0,54)
3. INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.356.973.040,27	100,00	3.991.226.588,48	100,00
4. DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/ MERCADORIAS VENDIDAS	(3.041.490.363,89)	(90,60)	(3.648.177.656,26)	(91,40)
5. SOBRA OPERACIONAL BRUTA	315.482.676,38	9,40	343.048.932,22	8,60
6. DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	(299.283.951,60)	(8,92)	(277.194.953,15)	(6,95)
Pessoal	(115.771.340,52)	(3,45)	(116.249.401,69)	(2,91)
Administrativas	(83.193.131,04)	(2,48)	(77.659.853,92)	(1,95)
Vendas	(54.546.976,29)	(1,62)	(48.713.227,99)	(1,22)
Tributárias	(17.110.101,00)	(0,51)	(10.796.684,27)	(0,27)
Depreciação / Amortização	(28.662.402,75)	(0,85)	(23.775.785,28)	(0,60)
7. SOBRA OPERACIONAL ANTES DO FINANCEIRO	16.198.724,78	0,48	65.853.979,07	1,65
8. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(91.749.139,94)	(2,73)	(78.405.681,87)	(1,96)
Resultado Credor	47.266.700,97	1,41	40.356.070,60	1,01
Resultado Devedor	(139.015.840,91)	(4,14)	(118.761.752,47)	(2,98)
9. RESULTADO PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	662.158,02	0,02	62.828.932,85	1,57
10. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(4.900.442,09)	(0,15)	5.719.645,37	0,14
Vendas de Bens do Ativo Permanente	4.282.206,58	0,13	345.650,00	0,01
Custo da Alienação do Ativo Permanente	(1.721.420,45)	(0,05)	(348.673,96)	(0,01)
Outros Ingressos/Dispendios Operacionais	(7.461.228,22)	(0,22)	5.722.669,33	0,14
11. PROVISÃO/GRATIFICAÇÕES RESULTADO	-	-	(2.930.214,50)	(0,07)
12. RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(79.788.699,23)	(2,38)	53.066.660,92	1,33
13. PROVISÃO DE IMPOSTOS	(1.996.099,58)	(0,06)	(12.214.498,76)	(0,31)
Provisão para Contribuição Social	(534.202,83)	(0,02)	(3.259.552,00)	(0,08)
Provisão para IRPJ	(1.461.896,75)	(0,04)	(8.954.946,76)	(0,22)
14. SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	(81.784.798,81)	(2,44)	40.852.162,16	1,02

III - DESTINAÇÕES DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO 2023

Exercício	2.023	2.022
Resultado do Exercício	(81.784.798,81)	40.852.162,16
Resultado não Associados - RATES	(15.038.561,73)	(4.093.936,10)
Saldo a Destinar após Dedução Art.53 -§4º	(81.784.798,81)	40.852.162,16
Sobras à Realizar Art.56 Est.Social	-	(15.782.315,95)
RATES (5%)	-	(2.042.608,11)
Reserva Legal (10%)	-	(4.085.216,22)
Reserva de Industrialização (35%)	-	(14.298.256,76)
Reserva de Capitalização (15%)	-	(6.127.824,32)
Reversão RATES	16.629.929,64	13.391.205,13
Compensação Perdas (Reserva Legal)	65.154.869,17	-
Resultado à Disposição da A.G.O.	(0,00)	11.907.145,94

VANDUIR LUIS MARTINI  
CPF: 693.261.699-87  
Presidente

IVAN LUÍS FROZZA  
CPF: 777.142.029-04  
CRC: SC 035750/O-1



**COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA****PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Na condição de Membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia, no cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das Notas Explicativas e com o devido assessoramento dos auditores da Linear Auditores Independen-

tes, procedemos a análise sistemática das operações através da verificação dos documentos e inspeções físicas.

Com base nas avaliações mensais realizadas, nas visitas às unidades de atendimento e as áreas de atividades da Cooperativa, ouvimos associados e através de informações recebidas nas reuniões com a Diretoria, Técnicos, Gerentes, Auditores Internos e o Contador da Cooperativa, tivemos condições de acompanhar as operações realizadas, dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias.

Em função do exposto e respaldado no Relatório dos Auditores Independentes, somos de parecer que o resultado apurado, bem como as referidas demonstrações de balanço, refletem corretamente a posição patrimonial e financeira da

Cooperativa em 31 de dezembro de 2023.

Recomendamos, portanto, a sua aprovação pelos Senhores Associados.

Concórdia, 17 de janeiro de 2024.

Inês Terezinha Ribeiro Conte

Fernando Mattia Ferrari

Alencar Fidêncio Saretto



Chapecó, 19 de Janeiro de 2024

Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia – COPÉRDIA  
Concórdia – SC

Senhor  
Vanduir Luis Martini  
Presidente

Em atendimento ao contrato firmado entre a "Linear Auditores Independentes" e "Copérdia", apresentamos o relatório dos exames realizados, compreendendo a auditoria das demonstrações contábeis de 31/12/2023, conforme sequência:

- Relatório do auditor independente.
- Balanço patrimonial.
- Demonstração das sobras ou perdas do exercício.
- Demonstração do resultado abrangente.
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido.
- Demonstração do valor adicionado.
- Demonstração dos fluxos de caixa.
- Notas explicativas sobre as demonstrações contábeis.

Processamos os exames na extensão e profundidade julgada necessária, com observância aos princípios técnicos e normas de auditoria de acordo com o que determina o Conselho Federal de Contabilidade, bem como levando em conta a legislação societária específica aplicável à entidade.

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA  
Concórdia - SC

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabi-

lidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida a nossa apreciação para fins de manifestação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA é responsável pela elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na ITG 2004 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacio-

nais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Chapecó, 19 de janeiro de 2024.

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRCSC 4159/O-6

JOÃO CARLOS SUBACZ  
Contador CRCSC 18.585/O-2

## ► PROJETO

# Programas Terra Boa é um incentivo de R\$ 111 milhões aos produtores

Os agricultores catarinenses, especialmente os cooperados da Copérdia, têm motivos para comemorar em 2024. Uma série de programas de incentivo promovidos pelo Estado está disponível para impulsionar a produção agrícola. O destaque é o Projeto Terra Boa - Forrageiras, que oferece kits de R\$ 8.580,00 para melhorar pastagens, acessíveis a todos que atendem aos critérios do PRO-NAF e estão em dia com a Secretaria de Agricultura e Pesca de SC.

O Kit Solo Saudável, parte do Terra Boa, visa enriquecer o solo e elevar a produtividade, com kits de R\$ 5.720,00 disponíveis para agricultores familiares. Já o Kit Apicultura busca apoiar apicultores iniciantes, com quotas de R\$ 2.860,00 para cada produtor.

Estes programas, válidos

até 31 de março de 2025, são uma excelente oportunidade para os produtores da Copérdia. Além disso, o Programa TXT de Calcário oferece até 30 toneladas de calcário por proprietário, em troca de milho, com prazo até 31/10/2024.

Para mais informações e para aproveitar esses benefícios, os produtores da Copérdia devem procurar a cooperativa, que está pronta para auxiliar no processo e garantir que todos possam maximizar seu potencial produtivo. Essas iniciativas reforçam o compromisso do Estado e da Copérdia com o desenvolvimento sustentável e a prosperidade da agricultura familiar no Estado.

## Incremento nos investimentos

O Programa Terra Boa,



uma iniciativa do Governo de Santa Catarina, tem como objetivo fortalecer a agricultura familiar e promover práticas agrícolas sustentáveis. Em 2024, o programa planeja investir R\$ 111,12 milhões, um aumento de 9% em relação ao ano anterior. O Terra

Boa oferece suporte aos agricultores por meio da distribuição de sementes de milho de alto valor genético, calcário, kits forrageiros, kits apicultura, e outros insumos, visando melhorar a produtividade e a qualidade das lavouras catarinenses.

**ENRIQUECIMENTO de solo é um dos pilares beneficiados pelos programas**

## ► PROJETO

# Estratégias para um solo fértil e colheita abundante nas culturas de inverno

À medida que o inverno se aproxima, os cooperados da Copérdia se preparam para a estação com um planejamento cuidadoso do solo. A análise de solo é o primeiro passo crítico, revelando quais nutrientes podem limitar a produção e indicando os corretivos necessários. Calcário agrícola, tanto calcítico quanto dolomítico, é frequentemente recomendado com base nos resultados da análise, junto com fontes de enxofre e boro para otimizar os rendimentos.

Adubos orgânicos também desempenham um papel vital, enriquecendo a matéria orgânica e melhorando as condições do solo, o que é fundamental para o desenvolvimento radicular robusto. A escolha das plantas de cobertura é igualmente importante, com aveia preta, aveia

branca e azevém sendo as mais comuns. Para promover a rotação de culturas e a ciclagem de nutrientes, a mistura dessas opções com ervilhaca, nabo forrageiro e centeio é uma prática benéfica, assim como o uso de mix prontos.

O trigo surge como uma cultura de inverno estratégica, não apenas protegendo o solo, mas também oferecendo uma fonte de renda antecipada. Com ele, é possível controlar as plantas invasoras e pragas, além de contribuir para a fertilidade do solo com adubação específica.

As culturas de inverno são essenciais para estabelecer um ambiente produtivo no verão. Um solo bem preparado com plantas de cobertura aumenta a segurança, facilita o manejo de ervas daninhas, melhora a infiltração de água e mantém



a temperatura do solo, oferecendo maior resistência ao estresse hídrico. É uma abordagem que promete um solo saudável e uma colheita próspera para os cooperados da Copérdia.

**MANEJO adequado do solo garante maior produtividade das culturas**

## ► OS RISCOS DO CLIMA

# Outono é estação que exige mais atenção com a saúde dos suínos

Com a chegada do outono, os suinocultores, cooperados da Copérdia enfrentam o desafio de manter a saúde dos suínos diante das oscilações térmicas e ventos característicos da estação. A atenção aos detalhes se torna ainda mais crucial para assegurar um ambiente ideal nas pocilgas.

O médico veterinário Ildo Dalpozzo explica que as mudanças de temperatura afetam significativamente os suínos, exigindo dos produtores esforços redobrados para manter a temperatura adequada dentro dos galpões. “As cortinas, essenciais na regulação térmica, podem rapidamente se tornar um problema se mantidas fechadas por tempo excessivo, impedindo a troca de gases e causando lesões nos cornetos nasais

dos animais, o que abre caminho para infecções”, revela..

Para evitar o aumento de bactérias e garantir a saúde dos animais, Dalpozzo afirma que medidas como nebulização, uso de enzimas nos fossos, limpeza com mangueira de água e manejo adequado das cortinas são fundamentais. “Essas práticas contribuem para um controle eficaz dos problemas respiratórios na estação mais fria e para a manutenção de animais saudáveis durante o ciclo inteiro”, assinala.

Os fomentados da Copérdia devem estar atentos a esses cuidados durante o outono para prevenir doenças e garantir o bem-estar dos suínos, evitando perdas e gastos desnecessários com medicações. “A saúde

animal é prioridade, e a prevenção é a chave para uma produção suína de sucesso com qualidade bem estar e sanidade, fatores determinantes para produção de suínos para qualquer mercado”, sintetiza.

Finalizando, Dalpozzo relata que o grande objetivo do protocolo de vacinação é reduzir o número de animais doentes no campo. Para tanto, segundo ele, são feitas diversas amostras nas granjas e avaliados todos os tipos de agentes que causam doenças e, com base nesse diagnóstico, buscada



**O MÉDICO Veterinário Ildo Dalpozzo alerta para os riscos ao reganho no outono**

a vacina adequada. “Com menos animais doentes, teremos menos animais mortos, menos vacinas aplicadas e, assim, otimizamos os resultados”, afirma, ressaltando que não tem como

imaginar uma integração gigante como a da Copérdia sem ter um protocolo profissional de vacinação, o que reduz em 3% a 4% por cento de mortalidade do rebanho.

## ► METEOROLOGIA

# Vai El Niño, vem La Niña e estiagem pode retornar no segundo semestre

Conforme o engenheiro-agrônomo, Ronaldo Coutinho do Prado, no outono deste ano, a tendência será de uma sequência de dias com temperaturas mais agradáveis, onde o fenômeno El Niño começa a perder força e ocorrerá rapidamente a entrada do La Niña, influenciando o clima, se mantendo bem irregular no decorrer do período.

“Esse ano está coincidindo o calendário com o clima. O tempo muda com a passagem da frente fria, caindo a temperatura. Inicialmente teremos uma sequência de vários dias com temperaturas mais amenas. Ainda teremos muita alternância, alguns dias com calor mais forte, que é normal, outros com frio mais intenso, podendo ocorrer geada nas áreas mais altas da região no início da segunda quinzena do mês de abril”, ressalta Coutinho.

## Frio mais rigoroso e preocupação com a Estiagem



**Engenheiro Agrônomo, Ronaldo Coutinho do Prado**

O outono se entenderá até os dias 20 e 21 de junho, quando inicia a estação mais fria do ano. Segundo o engenheiro agrônomo, o inverno tende a ser mais rigoroso em comparação com os últimos anteriores, onde as baixas temperaturas quase não predominaram e dias com mais chuva e umidade foram a principal característica do clima.

“Este ano, a percepção

de frio, seja no outono ou no inverno, será mais intensa em relação ao ano passado, pois o fenômeno La Niña está se formando e deve começar a atuar em abril. Teremos chuva irregular e, na sequência, iniciaremos o problema com a estiagem, provavelmente a partir de maio em diante, diminuindo a quantidade de chuva. Um clima bem variado, com alguns

dias de frio mais intenso e outros com calor, um clima bem variado que é a característica do fenômeno La Niña.”, explica.

“Por fim, o período não se caracteriza só pela ausência de chuva, mas sim pela sua irregularidade. Por exemplo: poderemos ter uma semana com muita chuva e quatro ou cinco sem um pingão de água. Em relação às temperaturas, poderemos ter máxima de até 35 graus e, na semana seguinte, podem ocorrer vários dias com geada em diversos pontos da região com temperatura próxima de zero. Os extremos são uma das principais características da La Niña, porém mais para o frio do que para o calor.”, finaliza.

## Tendência do clima para o segundo semestre

Segundo os especialistas, os centros meteorológicos mundiais indicam que haverá uma rápida transição do fenômeno El Niño para o La Niña entre julho e setembro deste ano. Ainda que não seja possível ter certezas sobre a evolução, a intensidade ou o padrão de abrangência das anomalias de temperatura da superfície do mar do evento, pode-se afirmar que o fenômeno interfere no padrão de chuvas e de temperaturas em várias partes do planeta.

►► CRESCIMENTO

# Sicoob Crediauc alcança a marca de R\$ 3 bilhões em ativos

O Sicoob Crediauc alcançou no mês de fevereiro a marca de R\$ 3 bilhões em ativos que em linhas gerais é o conjunto de recursos financeiros e econômicos que são administrados pela organização, como por exemplo: empréstimos e financiamentos, aplicações, investimentos, recursos disponíveis, entre outros. O número demonstra o crescimento da instituição financeira que no mês de novembro irá completar 40 anos de fundação, com uma estrutura que congrega 31 agências (30 físicas e uma digital), distribuídas nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

O diretor Executivo, Jackson Rosa, entende que os números encontram ressonância no formato de gestão que, segundo ele, está calcado na essência que move o cooperativismo. “Mais do que possibilitar retorno fi-

nanceiro para seus associados e comunidades onde está inserida, a cooperativa também amplia de forma equivalente sua contribuição para o desenvolvimento social, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade do seu modelo de negócio, por meio de projetos e iniciativas alinhadas com o seu propósito que é o de conectar pessoas para promover a justiça financeira e prosperidade”, comentou o gestor.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo afirmou que o feito coloca a instituição em um seleto grupo de cooperativas. “Estamos entre as maiores do estado nesse quesito e atribuímos o resultado ao empenho dos nossos gestores, ao trabalho realizado pelos colaboradores e principalmente, a confiança e participação efetiva dos nossos cooperados, uma vez que, a principal base desses

ativos são os investimentos, as aplicações e as demais movimentações financeiras por eles realizadas, diariamente”, analisa.

Segundo o presidente, a cifra alcançada representa um novo patamar de oportunidades de negócios, pois a marca ilustra a credibilidade e o potencial da instituição e do cooperativismo como um todo. “É um desafio gerir três bilhões de ativos financeiros e, ao mesmo tempo, uma satisfação saber que o associado reconhece a responsabilidade e dedicação com que são conduzidas as ações comerciais, operacionais e administrativas na cooperativa. Sem falar que, a conquista é um estímulo ao desenvolvimento regional, uma vez que os valores captados são emprestados, movimentando exclusivamente, a economia da região onde atuamos”, completou Camillo.



Feito conquistado em fevereiro coloca a Cooperativa entre as maiores do estado





**Prêmios INCRÍVEIS**



**Show com DANIEL**

EXCLUSIVO PARA ASSOCIADOS

CONVITES PARA

**Show com DANIEL**

EXCLUSIVO PARA ASSOCIADOS

SAIBA MAIS





▶▶ 40 ANOS

# Sicoob Crediauc lança campanha de aniversário com um show de prêmios

O Sicoob Crediauc que vai completar quatro décadas de existência no dia 8 de novembro do corrente ano, lançou no dia 8 de março, a campanha “Sicoob Crediauc, 40 anos – Juntos Fazendo Mais”. Como forma de presentear os membros do quadro social, a direção da cooperativa decidiu sortear 2.540 prêmios entre os cooperados que aderirem a iniciativa.

Entre os prêmios relacionados estão, um automóvel Onix LS 1.0, ano 2024; 10 Iphones modelo 15 de 128 GB; 10 Smart TV “50” Samsung; cinco computadores Macbook Apple “13” e 14 caixas de som JBL Partybox Encore Essencial. Também serão disponibilizados mais 2.500 ingressos para o show nacional do cantor Daniel, que se apresentará no Centro de Eventos em Concórdia (SC), no dia 8 de novembro, data oficial do aniversário de fundação da cooperativa. Os sorteios dos prêmios acontecerão

pela Loteria Federal em 12 etapas diferentes, com o primeiro previsto para 3 de abril de 2024 e o último sorteio em 1º de março de 2025. Já os 2.500 ingressos para o show, serão sorteados no dia 10 de setembro.

O associado Pessoa Física e Pessoa Jurídica que desejar aderir à campanha deverá efetivar negócios em qualquer uma das 31 agências do Sicoob Crediauc disponibilizadas nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, ou por meio do App Sicoob. Entre os produtos que dão direito aos cupons da sorte estão a aplicação em poupança; aquisição Sipag; investimentos em RDC/LCI/LCA; cartão de crédito; consórcio; seguros; operações de crédito; previdência; cobrança e cota capital. A campanha se estenderá até 6 de março de 2025, com prazo de participação encerrando em 28 de fevereiro do mesmo ano.

O presidente do Sicoob



**Apresentação do cantor sertanejo Daniel está entre as atrações dos 40 anos da cooperativa**

Crediauc, Paulo Renato Camillo, falou sobre as atividades que estão sendo preparadas, no sentido de presentear as pessoas que fazem parte da história da cooperativa, dando destaque para o show com o

cantor, Daniel.

“Pensamos em várias situações para privilegiar as pessoas que são a essência dessa história tão linda que completa 40 anos e resolvemos disponibilizar um show de prêmios e contratar uma

grande atração musical para o aniversário da instituição. Quanto ao cantor Daniel, decidimos realizar o show em Concórdia, cidade sede da cooperativa. É bem verdade que o espaço físico escolhido, o Centro de Eventos do município, é limitado e não comporta o número atual de associados que chega próximo de 70 mil pessoas. Por isso, decidimos envolver os ingressos do show no sorteio da promoção, como forma mais justa de contemplar pelo menos, uma boa parte dos nossos cooperados. Lembrando que cada ingresso sorteado dará direito a um acompanhante, elevando o número de participantes a cinco mil”, justificou o dirigente.

Mais informações sobre a campanha “Sicoob Crediauc, 40 anos – Juntos Fazendo Mais”, consultar o regulamento, disponível no link: <https://www.sicoob.com.br/sicoobcrediauc/juntosfazendomais>

## CONSÓRCIO DO SICOOB

**Tem plano para tudo e realização para todos.**

Imóveis, carros, motos, veículos pesados, bens duráveis e serviços. Seja qual for o tamanho do seu sonho, com o Consórcio do Sicoob, fica mais fácil realizar. Veja as vantagens!

- Taxas de administração competitivas.
- Menor custo final, sem taxa de adesão.
- Parcelas acessíveis e sem juros.

Faça uma simulação pelo App Sicoob ou procure uma cooperativa.

Saiba mais em: [sicoobconsorcios.com.br](http://sicoobconsorcios.com.br).



Mais que uma escolha financeira.

**SICOOB**  
Crediauc

▶▶ PRSA

# Famílias produtoras de suínos, aves e leite recebem certificado

Em evento realizado no dia 28 de março, em Concórdia, 20 famílias do município receberam o certificado de Propriedade Rural Sustentável Aurora - PRSA -, sendo 15 renovações e cinco novas certificações. Ao todo, 98 famílias foram certificadas depois de passar por auditoria entre os meses de janeiro e outubro pela Aurora Coop. A partir da avaliação 94 famílias receberam valor em dinheiro e quatro o certificado.

O supervisor de leite da Copérdia, Wagner Ely, explicou que todas as famílias que fizeram os programas De Olho e QT se credenciaram a participar do processo de avaliação para receber o selo do PRSA. “As famílias que atingiram 85 pontos Da planilha foram certificadas e as que deixaram margem econômica à Aurora receberam ainda um valor em dinheiro, pro-



**Presidente Vanduir Martini parabenizando as famílias que conseguiram a certificação PRSA da Aurora Coop**

porcional ao desempenho técnico”, revelou.

Ely assinalou que a certificação do PRSA é a consolidação de um trabalho de longo prazo cujo pré requisito inicial é a participação nos programas de qualidade da Aurora/Copérdia. “É uma iniciativa que

estimula a boa gestão para o produtor fazer acontecer melhorando os resultados da propriedade com boa resposta econômica, social e ambiental. O programa melhora a vida do produtor com ganhos reais e faz subir a régua de comparação com outros resultados”,

comentou.

Além de participar dos programas de qualidade, as famílias são avaliadas pelo desempenho técnico e econômico, retorno financeiro à Aurora Coop, respeito ao meio ambiente com práticas corretas de coleta e destinação do lixo e papel

social na comunidade onde vive, entre outros itens. “É um incentivo financeiro às propriedades certificadas e uma oportunidade para os produtores utilizarem ferramentas para organizar, embelezar e aprimorar a gestão das propriedades”, destacou Ely.



“O PRSA é incentivativa e estimula a organização e gestão financeira da propriedade rural. Cada vez é mais importante as famílias terem um planejamento financeiro, afinal, as propriedades são uma empresa e, como tal, precisam ser bem geridas para se sustentar.

Caroline Fernanda Lorenzetti  
Tiradentes – Concórdia

## “Saia da zona de conforto, aceite o novo e voe alto”, sugere o presidente Martini

O presidente da Copérdia Vanduir Martini, é um entusiasta da qualificação e capacitação dos cooperados por entender que não há outro cainho para o sucesso do produtor e sua permanência no campo. Ao falar às famílias certificadas, o dirigente ressaltou que uma das prioridades da direção da Copérdia é dar oportunidade aos associados para ampliar a renda e melhorar a qualidade de vida. “Insistimos na qualificação com ferramentas inovadoras para que os produtores evoluam. Nem sempre o novo é o caminho mais fácil, mas, precisamos desapegar, aderir ao novo para conseguir melhores resultados”, disse.

Martini desafiou os produtores a sair do lugar comum, fazer algo novo porque, segundo ele, as práticas do passado foram importantes, mas são ultrapassadas e é necessário aderir à modernidade e aceitando as novas ferramentas. “Não podemos nos acomodar, pre-

cisamos de atualização constante deixando a zona de conforto para aceitar o novo que vai facilitar os processos de produção, melhorar os resultados econômicos da propriedade bem como melhorar as condições de trabalho das famílias”, apontou.

O presidente disse ainda que é fundamental a família trabalhar num ambiente saudável dispendo de todas as condições para produzir bem e com retorno financeiro e o PRSA é um legado e um estímulo da Aurora e Copérdia às famílias associadas para alcançar o sucesso mantendo uma propriedade bonita, organizada e rentável. “Vale a pena fazer os programas de qualidade e se habilitar à certificação do PRSA. Temos o desafio de certificar 140 propriedades esse ano e nos orgulha o fato de tantas propriedades ter o objetivo de conquistar o selo do PRSA que é um diferencial das propriedades”, finaliza.



“Foi um aprendizado fazer os programas de qualidade.

Eu e meu marido (Mauro Berno) estávamos sós na propriedade e a filha voltou para dar suporte à gestão. Foi válido fazer os programas de qualidade e obter o PRSA porque mudou a propriedade”.

Tânia Sordi Berno  
Linha Kaiser.



“A certificação é o resultado do que a gente faz o ano inteiro e

não apenas durante as auditorias. Os itens foram bem avaliados na propriedade. Os programas de qualidade dão um rumo, orientam e mostram o caminho para alcançar o objetivo. O incentivo financeiro é justo pelo esforço do produtor.

Ademir Cassol  
Linha Oito de Maio



“O PRSA é importante para alcançar bons resultados e ter uma propriedade organizada. Tivemos boa avaliação que nos deixou felizes. Os programas de qualidade são fundamentais como base para nos levar ao topo. Crescemos orientados pelo projeto e vamos manter a organização para facilitar o trabalho.

Lucineia Pozzo Sulenta Kennedy